

A biografia de Garrincha



Filipe Chagas

Manoel Francisco dos Santos (Magé, 28 de outubro de 1933 — Rio de Janeiro, 20 de janeiro de 1983), mais conhecido como **Garrincha**, foi um futebolista brasileiro que atuou como ponta-direita. Notabilizado pela grande habilidade e por seus dribles desconcertantes, Garrincha é considerado por muitos como o mais célebre ponta-direita e o melhor driblador da história do futebol. Mundialmente reconhecido como uma figura lendária no esporte, ele é extremamente popular entre os amantes do futebol no Brasil, onde os fãs mais antigos o consideram melhor até do que Pelé.

No auge de sua carreira, passou a assinar *Manoel dos Santos*, em homenagem a um tio homônimo, que muito o ajudou. Garrincha também é

amplamente considerado como o maior driblador da história do futebol.

Apesar de ter sido acometido por vários defeitos congênitos (ele tinha estrabismo, um desequilíbrio da pelve, seis centímetros de diferença de comprimento entre as pernas; o joelho direito tinha valgismo e o esquerdo varismo), Garrincha, "O Anjo de Pernas Tortas", foi um dos principais jogadores das conquistas da Copa do Mundo FIFA de 1958 e, principalmente, da Copa do Mundo FIFA de 1962 quando, após a contusão de Pelé, se tornou o principal jogador do time brasileiro. Dos 14 gols do Brasil na competição, seis (42%) passaram por seus pés (marcou quatro e deu duas assistências para gols). Neste torneio, ele se tornou o primeiro jogador a ganhar a Bola de

Ouro (melhor jogador do torneio), a Chuteira de Ouro (artilheiro da competição) e o troféu da Copa do Mundo numa mesma edição. Por conta disso, a Copa do Mundo de 1962 é conhecida no Brasil como "A Copa do Garrincha".

Incluído na Seleção de Futebol do Século XX por 250 dos escritores e jornalistas de futebol mais respeitados do mundo, ele foi selecionado, em 1994 para a Seleção de Todos os Tempos da Copa do Mundo FIFA e ficou em sétimo lugar numa votação entre especialistas da FIFA sobre o melhor jogador do Século XX.

Morreu em 1983, aos 49 anos, em decorrência do alcoolismo. O cantor e compositor Moacyr Franco compôs a canção Balada N° 7 em homenagem a Garrincha.

Biografia



Garrincha (*Trogodytes musculus*): o pássaro que deu origem ao apelido "Garrincha"

Infância: o apelido "Garrincha"

De origem humilde, com quinze irmãos na família, Manoel dos Santos era natural de Pau Grande, um bairro de Magé, no estado do Rio de Janeiro. Sua irmã o teria apelidado de Garrincha, fazendo uma associação com o pássaro de mesmo nome, muito comum na região.

As pernas tortas

Uma das características marcantes que envolvem a figura de Garrincha relaciona-se a uma distrofia física: as pernas tortas. Sua perna direita, seis centímetros mais curta que a esquerda, era flexionada para o lado esquerdo, e a perna esquerda apresentava o mesmo desenho. Ambas as pernas eram, pois, tortas para o seu lado esquerdo. Garrincha era destro. Afirmo Ruy Castro em seu livro que já teria nascido assim, mas há vários depoimentos no sentido que tal característica tenha sido sequela de uma poliomielite.

Vida pessoal



Garrincha em 1960

O sucesso de Garrincha no campo de futebol contrastava fortemente com sua vida pessoal. Ele

era um beberrão inveterado, e esteve envolvido em vários acidentes de trânsito, principalmente um acidente em um caminhão em abril de 1969, que matou sua sogra. Ele foi casado duas vezes. Primeiro com Nair Marques, namorada de adolescência, com quem teve oito filhas. Suas filhas Teresa e Nadir já estão falecidas. Desquitou-se de Nair em 1963, e nesse mesmo ano assumiu publicamente seu relacionamento com Elza Soares, com quem estava desde 1962, enquanto era casado, decidindo deixar a esposa para ficar com a cantora, com quem passou a conviver sob o mesmo teto em 1966. A união durou dezesseis anos, até 1982, terminando a união devido aos ciúmes, traições, agressões e humilhações a que Elza era submetida. Os dois tiveram um único

filho, Manuel Francisco dos Santos Júnior, apelidado de Garrinchinha (9 de julho de 1976 — 11 de janeiro de 1986), morto aos nove anos de idade num acidente automobilístico em Duque de Caxias.

Entre 1959 e 1961 manteve também um relacionamento extraconjugal com sua conterrânea de Pau Grande Iraci Maria da Silva. Com ela teve dois filhos: Márcia e Manuel, este conhecido por Neném Garrincha, tendo chegado a jogar na equipe juvenil do Fluminense. Neném Garrincha também morreu num acidente de carro em Portugal, em 20 de janeiro de 1992.

Garrincha também é pai de um filho sueco: Ulf Lindberg, fruto de um caso extraconjugal que manteve por alguns meses com uma jovem sueca da cidade de Umeå, durante uma excursão do

Botafogo à Europa em 1959. Ao todo, ele teve pelo menos 14 filhos.



Garrincha em fotografia sem registro de data, ao lado do coronel do exército brasileiro Carlos Saraiva

Carreira

Nos clubes, jogou 614 vezes, marcando 245 gols pelo Botafogo e sua carreira profissional se prolongou de 1953 a 1972.